



## CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Antonello<sup>1</sup>, Luisa Barbosa; Ardenghi<sup>2</sup>, Luana Wandscheer; Siqueira<sup>3</sup>, Paulo Sérgio; Dettmer<sup>4</sup>, Leticia Camera

<sup>1</sup>Discente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

<sup>2</sup>Discente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

<sup>3</sup>Discente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

<sup>4</sup>Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

### Introdução

- Cannabis sativa é usada há séculos com fins industriais, medicinais e recreativos.
- THC é psicoativo; CBD não é e tem ganhado destaque terapêutico.

### Objetivo

Sintetizar evidências sobre usos, mecanismos, segurança e limitações do CBD em animais de companhia e outras espécies.

### Mecanismo de Ação

Como o CBD atua no organismo animal

#### Sistema endocanabinoide (CB1/CB2)

**CB1:** presente sobretudo no cérebro e nervos → regula dor, convulsões, humor e apetite.

**CB2:** mais comum em células imunológicas → regula processos inflamatórios e a resposta imune.

O CBD não se liga fortemente a esses receptores como o THC; ele modula indiretamente sua atividade, ajudando a manter o equilíbrio (homeostase).

Aumenta a anandamida (endocanabinoide natural) ao inibir sua degradação — efeito pró-homeostático.

### Evidências Clínicas / Indicações

- **Apoio em:** epilepsia, osteoartrite, ansiedade, dermatites e suporte oncológico (dor, náusea, apetite).
- Benefícios reportados, mas ainda com padronização limitada de uso.

### Administração e Doses (relatos)

- **Vias:** oral, sublingual, tópica, inalatória e IV (esta última principalmente em pesquisa).
- **Faixas relatadas:** ~0,1–3 mg/kg (dependem de espécie/patologia).
- Ajustes conforme idade, condição clínica e com medicações.

### Efeitos Adversos

- Possíveis: sonolência, náusea, vômitos, alterações hepáticas/renais.
- Risco de intoxicação por THC, cães são especialmente sensíveis.
- Iniciar com doses baixas e monitorar pacientes geriátricos.

### Farmacocinética & Interações

- Biodisponibilidade variável entre espécies; metabolismo hepático (CYP450); excreção biliar/urinária.
- Em cães, pico plasmático ~1–4 h após via oral; dados ainda limitados para gatos e equinos.
- Interações potenciais: anticonvulsivantes, AINEs, ansiolíticos (ajustar e monitorar clinicamente/labs).

### Conclusão

- O CBD é promissor para doenças crônicas, neurológicas e comportamentais em veterinária, mas exige protocolos padronizados, monitoramento e mais pesquisa clínica.